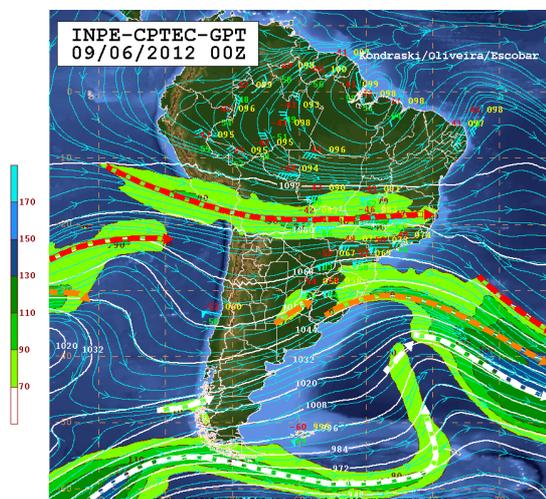




## Análise Sinótica

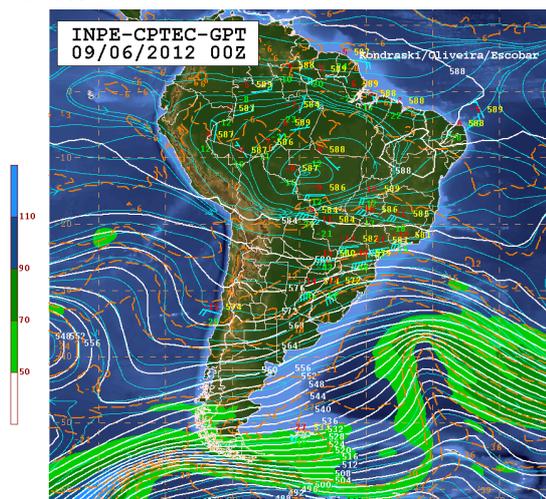
09 June 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



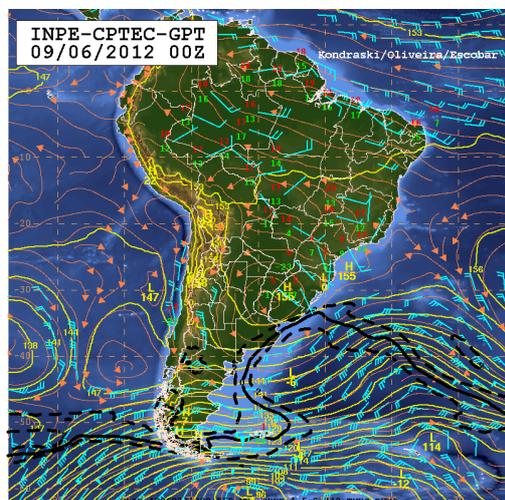
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 09/06, observa-se o escoamento predominantemente de oeste ao sul de 15°S aproximadamente, com leve curvatura ciclônica entre o sul de MG e norte do PR. Entre SC, RS e Atlântico adjacente esta circulação ciclônica é mais significativa, contornada pelos Jato Subtropical e Polar no oceano, onde encontra-se o gradiente de temperatura mais significativo. No Pacífico ao sul de 20°S e ao sul de 50°S até o Estreito de Drake também observam-se curvaturas ciclônicas mais significativas, contornadas pelo Jato Polar e dão suporte dinâmico a sistemas frontais em superfície. Entre o Pacífico e SP e MG os ventos de oeste estão fortes, onde nota-se a presença do Jato Subtropical (JST). No Atlântico tropical, a leste da Região Nordeste nota-se um amplo cavado, que gera o alinhamento da nebulosidade em sua vanguarda. Sobre o setor norte do continente a circulação é anticiclônica, com centro em torno de 0°/49°W. Este sistema favorece a difluência no escoamento no extremo norte da Região Norte do Brasil, que junto à termodinâmica favorece áreas de instabilidade.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 09/06, observa-se que o escoamento é baroclínico ao sul de 20°S, com o reflexo dos cavados comentados no nível de 250 hPa. Observa-se o leve cavado entre o sul de MG e o PR, se estendendo para sul até o Atlântico, onde se notam ventos significativos associados e um gradiente de geopotencial mais pronunciado. Esta circulação ciclônica favorece a presença dos sistemas frontais em superfície. Observa-se também o reflexo do cavado no Pacífico ao sul de 20°S e do cavado mais ao sul até o Estreito de Drake. Este último apresenta baroclinia mais significativa, representada por ventos fortes e gradiente de altura geopotencial. Entre o sul de GO, norte de SP e sul de MG a temperatura observada é em torno de -12°C, o que evidencia a presença de ar relativamente mais frio, que associado às temperaturas mais elevadas em superfície favoreceu algumas áreas de levantamento bem isoladas que geraram convecção em alguns pontos. Nota-se o predomínio da circulação anticiclônica ao norte de 20°S e a oeste de 45°W, com centro em torno de 12°S/59°W. A presença desta circulação garante a estabilidade atmosférica, uma vez que é responsável por levar ar mais seco para as camadas mais baixas, devido à subsidência do ar e compressão adiabática. Com isso, o tempo ficou mais aberto no interior do país.

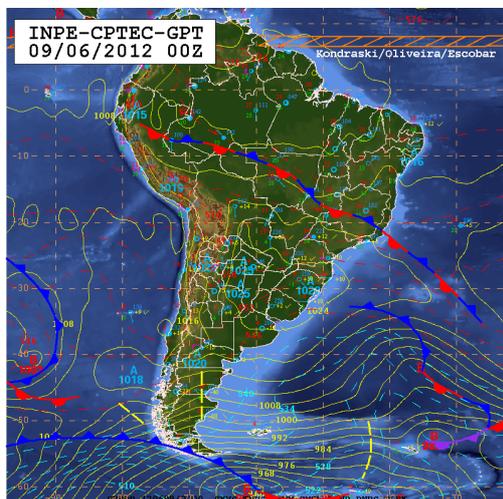
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 09/06, verifica-se o predomínio de ventos de sudeste no centro-sul do Brasil, associados a circulação do anticiclone pós-frontal. Este padrão transporta ar mais úmido e frio, que deixa a temperatura baixa e condição de nebulosidade baixa e chuva fraca. Entretanto, entre o sul de GO, de MG e norte de SP o cavado em altitude favoreceu áreas de levantamento dessa massa mais úmida e observou-se convecção rápida e bem isolada. No litoral leste do Nordeste os ventos também são de sudeste, associados a circulação do anticiclone subtropical, centrado a leste de 30°W. Estes ventos transportam ar mais úmido e favorecem a formação de nebulosidade baixa e chuva fraca. Além disso, essa circulação adquire curvatura ciclônica, associada a um cavado de leste, principalmente entre SE e o RN, que de certa forma reforçou a convergência de umidade. Estes ventos de leste/sudeste penetram o continente até o oeste da Região Norte, onde convergem e aliado ao padrão difluente em altitude favorecem a instabilidade. Os cavados frontais atuam no Atlântico em torno de 30°W e entre 30 e 40°W, este segundo mais pronunciado e mais baroclínico. Nota-se que a isolinha de zero grau atua no extremo sul do continente e no leste da Província de Buenos Aires.



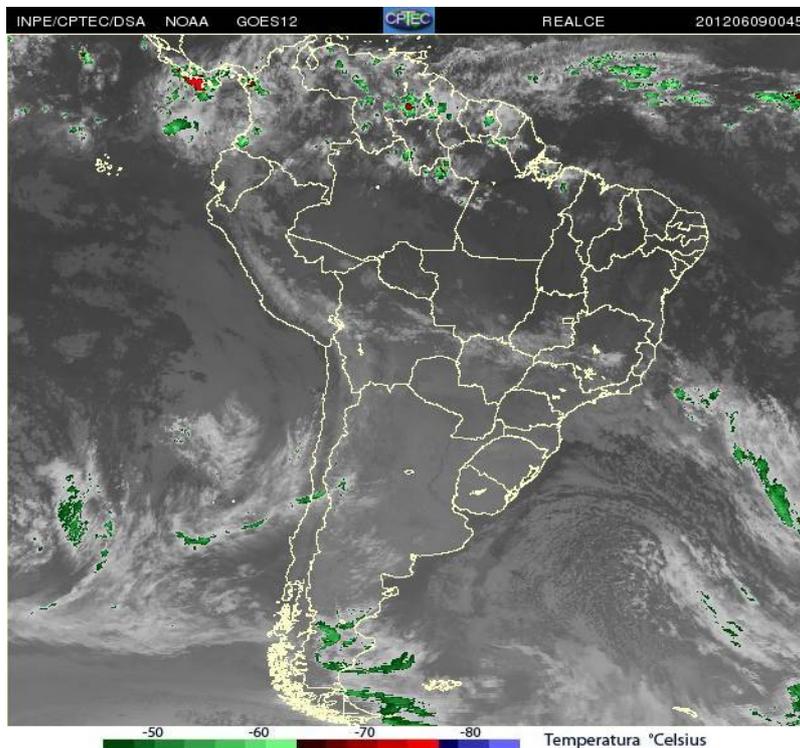
## Superfície



Na análise sinótica da carta de superfície da 00Z do dia 09/06, verifica-se ainda certo gradiente de temperatura e umidade entre o centro-norte do Peru, divisa do AC com o AM, norte de RO, noroeste e sudeste de MT, sul de GO, centro e leste de MG e sul ES, com seguimento pelo Atlântico adjacente, que define uma frente estacionária, com características mais subtropicais. Na retaguarda deste sistema, a alta pressão pós-frontal atua com núcleo pontual de 1028 hPa posicionado no nordeste do RS e de 1025 hPa no norte da Argentina. Este sistema favoreceu a queda significativa de temperatura nos últimos dias. Um sistema frontal atua no Atlântico e a leste de 33°S/48°W, com centro de baixa pressão de 982 hPa em torno de 52°S/34°W. Estes sistemas frontais comentados são favorecidos pela presença dos cavados comentados nos níveis acima e pelo jato subtropical e polar no oceano. Observa-se um cavado entre as Províncias de Chubut e Santa Cruz. Outro sistema frontal atua ao sul de 50°S entre o Pacífico e o Estreito de Drake, com baixa pressão de 960 hPa na Península Antártica. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo fora do domínio da figura, porém emite pulso com valor pontual de 1018 hPa localizado em 43°S/79°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1031 hPa em 33°S/08°W, também fora do domínio da figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 8°N/6°N no Pacífico e entre 8°N/5°N no Atlântico.

## Satélite

09 June 2012 - 00Z





## Previsão

Este final de semana (dias 09 e 10) ainda será frio, com chance de geada em áreas do RS, pois a alta pressão pós-frontal ainda atuará ao longo do dia. Na Região Sudeste, especialmente no leste desta Região a temperatura máxima seguirá baixa. No domingo (10) a passagem de um cavado vindo de oeste com pouca amplitude provocará instabilidade entre o sul do Paraguai, parte da Região Sul do Brasil, a partir da tarde no oeste de SP, leste de MS, sul de GO e no Triângulo Mineiro. Entre o domingo e a segunda-feira o anticiclone pós-frontal começará a se acoplar a ASAS e começará a favorecer ventos de nordeste em parte do centro-sul do país. Este padrão favorecerá maiores aberturas de sol no setor leste principalmente e a gradativa elevação da temperatura. Como este anticiclone estará posicionado mais ao sul de sua posição climatológica, os ventos serão de sudeste entre o norte do RJ e a Região Nordeste do Brasil. Por isso, o tempo estará instável entre o litoral norte do RJ e o litoral sul da BA, devido à convergência de umidade para esta área que é trazida pelos ventos de sudeste/leste já observados na análise. O início da próxima semana ainda será de tempo instável entre o nordeste de SC, leste do PR e litoral sul e leste de SP, devido ao deslocamento do cavado já comentado em níveis médios e altos do dia anterior, que terá ar frio em 500 hPa. Além disso, este cavado favorecerá uma tendência de circulação ciclônica em superfície no oceano a leste destes Estados, que poderá reforçar a convergência de umidade e favorecer ventos de sudeste. No setor oeste do Brasil a influência será do amplo anticiclone, que se intensificará devido à advecção de vortacidade anticiclônica pelo anticiclone em altitude. Portanto, a tendência é de tempo aberto e mais seco, pois este sistema favorece o movimento subsidente do ar e o entranhamento de ar mais seco dos níveis mais elevados. No extremo norte do continente persistirá a instabilidade associada à termodinâmica e a difluência em altitude. Os modelos numéricos de previsão de tempo seguem não apresentando grandes diferenças no campo bórico.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão		
<b>24 horas</b>	<b>48 horas</b>	
Mapas de Previsão		
<b>72 horas</b>	<b>96 horas</b>	<b>120 horas</b>